

# Banda Caldêra - Sonhos, Esquinas e Pedreiras

Tom: E

Sentir-se forte e muleque na morte A  
 Eu nunca vi ainda tá pra existir  
 E olha que vi tanta vida varrida  
 Sair de passo arrastado daqui  
 Nunca serei a cabeça rolada  
 Nem serei arma que fere o que vir  
 Me encontrarei a encarar própria cara  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 ( A G Gb E7 )  
 ( A G Gb E7 )

Contrariar todo o limbo de um velho  
 É impedir a criança de ver  
 Que a única coisa certa nessa vida  
 É receber má lida sem que nem porque  
 Mesmo assim segue no círculo lento  
 Matriculada nessas capitais  
 E caro é o coro que carrega a fome  
 Pra chegar em casa e ter que trabalhar mais  
 ( G A G )

Mais um canto pra estancar  
 Bota farinha pra render  
 Porque lá em casa mais um neném  
 Chora, chora  
 E há quem possa duvidar

Botar farinha pra render  
 Não é notícia de última  
 Hora  
 ( E7 )  
 Sentir-se forte e muleque na morte  
 Eu nunca vi ainda tá pra existir  
 E olha que vi tanta vida varrida  
 Sair de passo arrastado daqui  
 Nunca serei a cabeça rolada  
 Nem serei arma que fere o que vir  
 Me encontrarei a encarar própria cara  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 ( E7 A G Gb )  
 ( E7 A G Gb )  
 ( E7 A G Gb )  
 ( E7 A G Gb )  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 Numa esquina com um sonho pra ser  
 ( G Gb )

## Acordes

